

EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL A AGROTÓXICOS E O CÂNCER: UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA (APOIO UNIP)

Aluna: Carla Thaís do Nascimento Silva Ciência

Orientadora: Profa. Daise Lais Machado Ferreira

Curso: Enfermagem

Campus: São José do Rio Preto

O câncer é a segunda causa de morte no mundo, devido a diversos fatores relacionados aos hábitos de vida, fatores genéticos e ambientais, radiação, imunidade, hormônios e enzimas. A exposição ocupacional a agrotóxicos coloca a saúde do trabalhador em risco e contribui para o aumento do desenvolvimento de alguns tipos de câncer, por exemplo, o de pulmão, mama, testículos e sistema hematopoiético, entre outros. Devido ao Brasil ser o maior consumidor de agrotóxicos do mundo, é necessário a inclusão e aplicação de ações nas políticas públicas já existentes voltadas para a prevenção do câncer relacionado ao trabalho. O objetivo deste estudo é contribuir para o estabelecimento do nexo causal entre a exposição ocupacional a agrotóxicos e o desenvolvimento do câncer. A pesquisa realizada teve caráter quantitativo, sendo aplicado um questionário com perguntas fechadas e abertas aos pacientes diagnosticados com câncer hematológico. Participaram dezesseis pacientes, dentre os quais, seis já trabalharam na agricultura por pelo menos nove anos e mais de 80% destes não utilizaram equipamentos de proteção individual. Foi possível identificar que os trabalhadores rurais expostos a produtos químicos, como agrotóxicos, venenos e pesticidas, têm risco maior para o desenvolvimento do câncer hematológico se comparados a outras categorias profissionais e a falta da utilização dos equipamentos de proteção individual contribui para maior exposição, evidenciando a necessidade de ações preventivas voltadas à orientação desses trabalhadores quanto ao risco de exposição a esses produtos químicos.